

eBook

OS OITO CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS

中醫智慧

DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

UM GUIA PRÁTICO PARA
COMPREENDER O RACIOCÍNIO CLÍNICO



1. YIN
repouso, interior,
frio, nutrição



2. YANG
movimento,
atividade, calor,
expansão



3. EXTERIOR
na superfície,
agudo,
início súbito



4. INTERIOR
em profundidade,
crônico,
evolução lenta



5. FRIO
contração, frio,
ausência de sede



6. CALOR
expansão, calor,
sede, irritabilidade



7. DEFICIÊNCIA
fraqueza, insuficiência,
falta de energia



8. EXCESSO
fator patogênico forte,
sintomas intensos

*Os Oito Critérios são a base do raciocínio diagnóstico
e a porta de entrada para toda a prática clínica.*



ITIO

INSTITUTO DE TERAPIA
INTEGRADA E ORIENTAL

OS OITO CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS

UM GUIA PRÁTICO PARA COMPREENDER O RACIOCÍNIO CLÍNICO

Dra. Leonice Fumiko Sato Kurebayashi

INTRODUÇÃO

Os Oito Critérios Diagnósticos (Ba Gang – 八綱) constituem a base do raciocínio diagnóstico da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Antes mesmo de identificar quais órgãos, meridianos ou substâncias vitais estão envolvidos, o terapeuta procura compreender a natureza do desequilíbrio apresentado pelo paciente.

Esses critérios não representam doenças, mas formas de organizar o pensamento clínico. Eles ajudam a responder perguntas fundamentais:

- O problema está na superfície ou em profundidade?
- O organismo apresenta frio ou calor?
- Existe deficiência do organismo ou excesso de um fator patogênico?
- Qual é a tendência predominante do quadro?

Os quatro pares de critérios são:

- Yin × Yang
- Exterior × Interior
- Frio × Calor
- Deficiência × Excesso

Embora sejam apresentados separadamente, eles nunca devem ser interpretados de forma isolada. O verdadeiro diagnóstico nasce da integração entre todos eles.

1. EXTERIOR × INTERIOR

O primeiro passo consiste em identificar onde o desequilíbrio está localizado.

EXTERIOR

As síndromes exteriores são, em geral, agudas e atingem inicialmente a pele, os músculos, os poros e os meridianos superficiais. Costumam surgir após a invasão de fatores climáticos, como vento, frio, calor ou umidade.

São exemplos comuns os resfriados, as gripes e algumas alergias.

Podem apresentar:

- início súbito;
- febre;
- aversão ao vento ou ao frio;
- cefaleia;
- dores musculares;
- pulso superficial.

INTERIOR

Quando o fator patogênico penetra mais profundamente ou quando o desequilíbrio se desenvolve lentamente ao longo do tempo, dizemos que a síndrome é Interior.

Nessa situação podem estar comprometidos os órgãos (Zang-Fu), o Qi, o Sangue, o Yin, o Yang ou os líquidos corporais.

São exemplos frequentes:

- distúrbios digestivos;
- doenças crônicas;
- alterações emocionais;
- insuficiências energéticas;
- doenças degenerativas.

2. FRIO × CALOR

Depois de identificar onde o problema está localizado, buscamos compreender sua natureza.

SÍNDROME DE FRIO

O paciente costuma apresentar:

- sensação de frio;
- melhora com calor;
- membros frios;
- pouca sede;
- urina clara;
- fezes amolecidas;

- língua pálida;
- saburra branca.

SÍNDROME DE CALOR

O paciente geralmente apresenta:

- sensação de calor;
- sede;
- boca seca;
- irritabilidade;
- urina escura;
- constipação;
- língua avermelhada;
- saburra amarelada.

Entretanto, nem toda febre significa uma síndrome de Calor.

Na invasão por Vento-Frio, por exemplo, o paciente pode apresentar febre, mas ela ocorre porque o Qi Defensivo (Wei Qi) está combatendo o fator invasor. Nesses casos, normalmente observamos pouca sede, aversão intensa ao frio e saburra branca.

Já na invasão por Vento-Calor, a febre costuma ser mais intensa e acompanha sede, dor de garganta, sudorese e língua mais avermelhada.

Por isso, a presença isolada de febre nunca é suficiente para determinar a natureza do quadro.

3. DEFICIÊNCIA × EXCESSO

Este critério procura responder a uma pergunta essencial:

O organismo está enfraquecido ou existe um fator patogênico predominante?

DEFICIÊNCIA (XU)

Na deficiência, o problema principal está na insuficiência das energias do organismo.

Podem existir deficiências de:

- Qi;
- Sangue;
- Yin;
- Yang;
- Essência.

São comuns sintomas como:

- fadiga;
- fraqueza;
- voz baixa;
- evolução lenta;
- melhora com repouso.

O tratamento procura fortalecer e nutrir o organismo.

EXCESSO (SHI)

Na síndrome de Excesso existe um fator patogênico predominante.

Pode tratar-se de:

- Vento;
- Frio;
- Calor;
- Umidade;
- Fleuma;
- Estagnação de Qi;
- Estase de Sangue.

Os sintomas costumam ser mais intensos, com dor importante, distensão, irritabilidade e piora à pressão.

O tratamento busca eliminar ou dispersar o fator patogênico.

4. YIN × YANG

Yin e Yang representam a síntese de todo o raciocínio diagnóstico.

Muitas vezes encontramos nos livros afirmações como:

- Exterior = Yang;
- Interior = Yin;
- Calor = Yang;
- Frio = Yin;
- Excesso = Yang;
- Deficiência = Yin.

Embora essas associações sejam úteis para iniciar o aprendizado, elas não devem ser utilizadas como uma regra rígida.

Na prática clínica, o diagnóstico é muito mais dinâmico.

Uma invasão por Vento-Frio, por exemplo, apresenta natureza fria, mas produz febre devido à reação do Qi Defensivo contra o fator invasor.

Da mesma forma, dois pacientes podem relatar sensação de calor, mas por mecanismos completamente diferentes.

No **Calor por Excesso**, existe um fator patogênico produzindo calor verdadeiro.

No **Calor por Deficiência**, o calor surge porque o Yin está insuficiente para conter o Yang, originando o chamado calor vazio.

Embora ambos apresentem calor, o tratamento será completamente diferente.

Por isso, Yin e Yang não devem ser entendidos como um simples resultado matemático da soma dos outros critérios.

Eles representam a compreensão global do estado energético do paciente.

INTEGRANDO OS OITO CRITÉRIOS

Na prática clínica, nenhum critério é analisado isoladamente.

O terapeuta observa o conjunto dos sinais e sintomas, a língua, o pulso, a evolução da doença, a constituição do paciente e sua resposta ao ambiente.

Somente após essa integração é possível compreender o padrão energético predominante.

Os Oito Critérios não servem para rotular pacientes, mas para organizar o pensamento clínico e orientar a escolha do tratamento mais adequado.

CONCLUSÃO

Aprender os Oito Critérios não significa decorar classificações, mas desenvolver uma forma de observar.

O estudante que procura apenas memorizar que “Frio é Yin” e “Calor é Yang” corre o risco de perder a riqueza do raciocínio clínico da Medicina Tradicional Chinesa.

O verdadeiro diagnóstico nasce da integração de todos os sinais e sintomas, sempre considerando a história, a evolução e a individualidade de cada pessoa.

Em outras palavras, os Oito Critérios são um mapa.

O paciente é o território.

É na observação cuidadosa desse território que a Medicina Tradicional Chinesa revela toda a sua profundidade.

REFERÊNCIAS

Maciocia, G. *Os Fundamentos da Medicina Chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2017.

Maciocia, G. *Diagnóstico na Medicina Chinesa: um guia abrangente*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2015.

ETIOLOGIA NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

FATORES EXTERNOS, INTERNOS E PREDISPOANTES

Compreender a causa de uma doença é tão importante quanto identificar seu padrão energético. Na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), o diagnóstico não busca apenas responder **como** o organismo está em desequilíbrio, mas também **por que** esse desequilíbrio surgiu.

Segundo Giovanni Maciocia, as causas das doenças são tradicionalmente classificadas em fatores externos, fatores internos e fatores nem internos nem externos. Neste material, acrescentamos ainda uma quarta categoria — os fatores predisponentes — com finalidade didática, para facilitar a compreensão da prática clínica.

1. FATORES EXTERNOS

Os fatores externos correspondem às influências climáticas capazes de invadir o organismo quando a Energia Defensiva (Wei Qi) encontra-se enfraquecida ou quando a exposição ao ambiente é excessiva.

São conhecidos como os **Seis Fatores Patogênicos Externos**:

- Vento
- Frio
- Calor
- Calor de Verão
- Umidade
- Secura

Inicialmente, esses fatores costumam produzir síndromes classificadas como **Exterior**, podendo, se persistirem, penetrar progressivamente para o Interior e comprometer órgãos, meridianos e substâncias vitais.

É importante lembrar que a presença de febre nem sempre significa invasão de Calor. Na invasão por Vento-Frio, por exemplo, a febre representa a resposta do Qi Defensivo ao agente invasor, enquanto a natureza do fator patogênico continua sendo Frio.

2. FATORES INTERNOS

Na Medicina Tradicional Chinesa, os fatores internos correspondem exclusivamente às emoções.

As emoções fazem parte da vida e são indispensáveis ao equilíbrio psíquico. Entretanto, quando muito intensas, prolongadas ou mal elaboradas, podem alterar o funcionamento dos órgãos internos e favorecer o aparecimento de doenças.

As principais emoções são:

- Alegria (quando excessiva)
- Raiva
- Preocupação
- Ruminação (pensamento excessivo)
- Tristeza
- Medo
- Choque ou susto

Embora frequentemente sejam desencadeadas por acontecimentos externos, é a resposta emocional do indivíduo que exerce influência sobre seu equilíbrio energético. Assim, duas pessoas expostas à mesma situação podem desenvolver padrões energéticos completamente diferentes.

3. FATORES NEM INTERNOS NEM EXTERNOS

Este grupo reúne causas que não pertencem nem ao ambiente climático nem às emoções.

Entre elas destacam-se:

- alimentação inadequada;
- excesso de trabalho físico ou mental;
- sedentarismo;
- atividade física excessiva;
- excesso de atividade sexual;
- traumatismos;
- parasitas;
- intoxicações e envenenamentos;
- uso inadequado de medicamentos e outras substâncias.

A alimentação merece destaque especial, pois exerce influência direta sobre a produção de Qi, Sangue e Líquidos Corporais. Dependendo da qualidade, quantidade e regularidade da dieta, pode favorecer Deficiência de Qi, Deficiência de Sangue, Deficiência de Yin, além da formação de Umidade, Fleuma e Calor Interno.

4. FATORES PREDISPOANTES (ABORDAGEM DIDÁTICA)

Embora não façam parte da classificação etiológica clássica descrita por Maciocia, alguns fatores influenciam significativamente a forma como cada indivíduo reage às diferentes agressões.

Esses fatores não causam a doença por si mesmos, mas aumentam ou diminuem a suscetibilidade ao adoecimento.

Entre eles destacam-se:

- constituição física individual;
- Essência (Jing) herdada;
- herança familiar;
- qualidade do Yuan Qi;
- idade;
- fases da vida;
- hábitos de vida;
- histórico de doenças anteriores.

Esses elementos ajudam a explicar por que pessoas submetidas às mesmas condições ambientais ou emocionais podem apresentar respostas completamente diferentes.

A constituição representa, portanto, o terreno sobre o qual os fatores patogênicos atuarão.

INTEGRAÇÃO CLÍNICA

Na prática, raramente uma doença possui uma única causa.

Um paciente pode apresentar uma constituição com deficiência de Yin, alimentar-se inadequadamente, viver sob intenso estresse emocional e, ao mesmo tempo, estar exposto ao frio e à umidade.

O papel do terapeuta é compreender como todos esses fatores interagem para produzir um padrão energético único.

Mais do que identificar uma causa isolada, a Medicina Tradicional Chinesa busca compreender a história do paciente, sua constituição, seus hábitos, suas emoções e sua relação com o ambiente.

Essa visão integrativa constitui um dos maiores diferenciais do raciocínio clínico da MTC e permite que o tratamento seja verdadeiramente individualizado.

CASO CLÍNICO HIPOTÉTICO GERADO PELA IA (CHATGPT/OPEN AI)

Paciente: Carlos, 46 anos, empresário.

Carlos procura atendimento referindo dores de cabeça frequentes, principalmente na região das têmporas, sensação de pressão nos olhos e irritabilidade crescente nos últimos meses. Relata que "qualquer coisa o tira do sério" e que tem discutido com familiares e colegas de trabalho com facilidade.

Trabalha muitas horas por dia e costuma encerrar o expediente bebendo cerveja ou destilados quase todas as noites, além de participar de encontros sociais nos finais de semana, quando a ingestão de álcool é ainda maior. Alimenta-se rapidamente, faz poucas refeições ao longo do dia e frequentemente substitui o jantar por petiscos.

Queixa-se também de gosto amargo na boca ao acordar, sensação de calor no rosto, olhos avermelhados no final do dia e episódios de azia após refeições gordurosas ou após ingerir bebida alcoólica.

Nos últimos meses percebeu diminuição do apetite pela manhã, sensação de peso após comer, distensão abdominal e fezes mais amolecidas, principalmente após exageros alimentares. Refere ainda cansaço físico, dificuldade de concentração durante a tarde e sensação de pouca disposição ao acordar.

O sono é agitado, com despertares frequentes, especialmente entre 1 e 3 horas da madrugada. Às vezes acorda com sede.

Exame da língua

- Corpo discretamente avermelhado.
- Bordas mais vermelhas que o centro.
- Saburra amarelada, um pouco mais espessa na região posterior.
- Centro da língua discretamente pálido e levemente inchado.
- Impressões dentárias discretas nas laterais.

Figura 1. Língua característica de um quadro clínico hipotético



Fonte: Imagem gerada por Inteligência Artificial (ChatGPT/OpenAI), 2026.

Pulso

- Mais cheio e tenso na posição correspondente ao sistema funcional do Fígado.
- Mais fraco e macio na posição correspondente ao sistema funcional do Baço-Pâncreas.

Questões

1. Segundo os Oito Critérios Diagnósticos, o quadro é predominantemente:
 - Interno ou externo?
 - Frio ou calor?
 - Deficiência ou excesso?
 - Yin ou Yang?
2. Quais sinais justificam cada uma dessas conclusões?
3. Quais sistemas funcionais (Zang-Fu) parecem mais envolvidos?

4. Quais funções desses órgãos parecem estar comprometidas?
5. Pela teoria dos Cinco Elementos, qual elemento parece exercer maior influência sobre outro?
6. A bebida alcoólica geralmente é picante tóxico e a amargo. Qual seria o elemento prejudicado?

RESPOSTAS

GABARITO DO CASO CLÍNICO

1. SEGUNDO OS OITO CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS, O QUADRO É PREDOMINANTEMENTE:

A) INTERNO OU EXTERNO?

Resposta: Interno.

Justificativa:

Os sintomas não indicam uma invasão recente por fatores climáticos externos (vento, frio, calor etc.). O quadro desenvolveu-se ao longo de meses, relacionado aos hábitos de vida, especialmente ao consumo frequente de álcool, alimentação inadequada e estresse.

B) FRIO OU CALOR?

Resposta: Predominantemente calor.

Justificativa:

Os principais sinais são:

- olhos avermelhados;
- gosto amargo na boca;
- sensação de calor no rosto;
- irritabilidade;
- sede durante a noite;
- língua avermelhada nas bordas;
- saburra amarelada.

Todos sugerem predominância de calor no organismo.

C) DEFICIÊNCIA OU EXCESSO?

Resposta: Os dois estão presentes.

Predomina inicialmente uma condição de **excesso** relacionada ao sistema funcional do Fígado, que, ao longo do tempo, passa a comprometer o funcionamento do Baço-Pâncreas, levando também a manifestações de **deficiência**.

Os sinais de excesso incluem:

- irritabilidade;
- cefaleia intensa;
- calor;
- olhos vermelhos;
- pulso cheio e tenso.

Os sinais de deficiência incluem:

- fadiga;
- diminuição do apetite;
- digestão lenta;
- fezes amolecidas;
- língua discretamente inchada com marcas dentárias;
- pulso mais fraco na posição correspondente ao Baço.

D) YIN OU YANG?

Resposta: Predominantemente Yang.

Justificativa:

As manifestações de calor, irritabilidade e hiperatividade funcional são características Yang.

Entretanto, já existem alguns sinais indicando diminuição da capacidade funcional do organismo, mostrando que Yin e Yang começam a perder seu equilíbrio.

2. QUAIS SINAIS JUSTIFICAM CADA UMA DESSAS CONCLUSÕES?

INTERNO

- evolução lenta;
- hábitos alimentares inadequados;
- consumo crônico de álcool;
- sintomas digestivos persistentes.

CALOR

- olhos vermelhos;
- gosto amargo;
- sede noturna;
- calor facial;
- língua avermelhada;
- saburra amarelada.

EXCESSO

- irritabilidade;
- raiva fácil;
- cefaleia;
- pressão nos olhos;
- pulso cheio.

DEFICIÊNCIA

- fadiga;
- peso após refeições;
- diminuição do apetite;
- fezes amolecidas;
- dificuldade de concentração;
- língua inchada.

3. QUAIS SISTEMAS FUNCIONAIS (ZANG-FU) PARECEM MAIS ENVOLVIDOS?

Principalmente:

- **Fígado**
- **Baço-Pâncreas**

Secundariamente podem participar:

- Estômago (digestão)
- Vesícula Biliar (gosto amargo)
- eventualmente o Coração (sono agitado), embora este não seja o foco principal do caso.

4. QUAIS FUNÇÕES DESSES ÓRGÃOS PARECEM ESTAR COMPROMETIDAS?

FÍGADO

Observa-se dificuldade em:

- manter o fluxo harmonioso das funções energéticas;
- regular adequadamente as emoções;
- favorecer o relaxamento muscular;
- manter o equilíbrio funcional da circulação energética.

Isso explica:

- irritabilidade;
- tensão muscular;
- cefaleia;
- olhos vermelhos.

BAÇO-PÂNCREAS

Parece apresentar dificuldade para:

- transformar os alimentos;
- transportar nutrientes e líquidos;
- manter adequada produção de energia para o organismo.

Isso explica:

- falta de apetite;
- digestão lenta;
- peso após refeições;
- fezes amolecidas;
- fadiga.

5. PELA TEORIA DOS CINCO ELEMENTOS, QUAL ELEMENTO PARECE EXERCER MAIOR INFLUÊNCIA SOBRE OUTRO?

Pela teoria dos Cinco Elementos, observa-se inicialmente que o **elemento Madeira exerce uma ação excessiva sobre o elemento Terra**.

Segundo o ciclo de dominância (**Ke**), a Madeira controla naturalmente a Terra. Entretanto, quando a Madeira se torna excessivamente ativa, esse controle deixa de ser fisiológico e passa a ser patológico, prejudicando as funções do elemento Terra. Como consequência, o Baço-Pâncreas perde parte de sua capacidade de transformar e transportar os alimentos e

os líquidos, surgindo sintomas como sensação de peso após as refeições, distensão abdominal, digestão lenta, fezes amolecidas, fadiga e dificuldade de concentração.

Entretanto, esse não é o único mecanismo envolvido. Pelo mesmo ciclo de dominância, **o elemento Metal exerce controle sobre a Madeira**. Quando o consumo excessivo de álcool agride o Metal, esse controle torna-se menos eficiente. Assim, a Madeira tende a permanecer relativamente mais ativa, favorecendo ainda mais seu predomínio sobre a Terra.

Além disso, o álcool, especialmente as bebidas destiladas, possui natureza aquecedora e tóxica. Embora muitas bebidas apresentem sabor predominantemente amargo — relacionado ao elemento Fogo — e também características picantes — relacionadas ao elemento Metal —, seu consumo excessivo deixa de exercer um efeito fisiológico e passa a provocar agressão aos tecidos e às funções orgânicas.

Nesse caso, o **picante em excesso**, associado ao caráter tóxico do álcool, pode lesar o sistema funcional do **Metal**, especialmente o Intestino Grosso, favorecendo alterações do trânsito intestinal. Dessa forma, o paciente passa a apresentar episódios de diarreia ou fezes mais amolecidas, não apenas pela dificuldade funcional do Baço-Pâncreas em transformar e transportar os alimentos, mas também pelo comprometimento da função intestinal.

Sob essa perspectiva, o caso ilustra como um único hábito inadequado pode desencadear uma sequência de desequilíbrios entre diferentes elementos: inicialmente favorece um excesso funcional da **Madeira (Fígado)**; posteriormente enfraquece a **Terra (Baço-Pâncreas)** pela dominância excessiva; e, ao mesmo tempo, pode comprometer o **Metal (Pulmão e Intestino Grosso)**, reduzindo sua capacidade de controlar a Madeira e agravando ainda mais todo o processo.

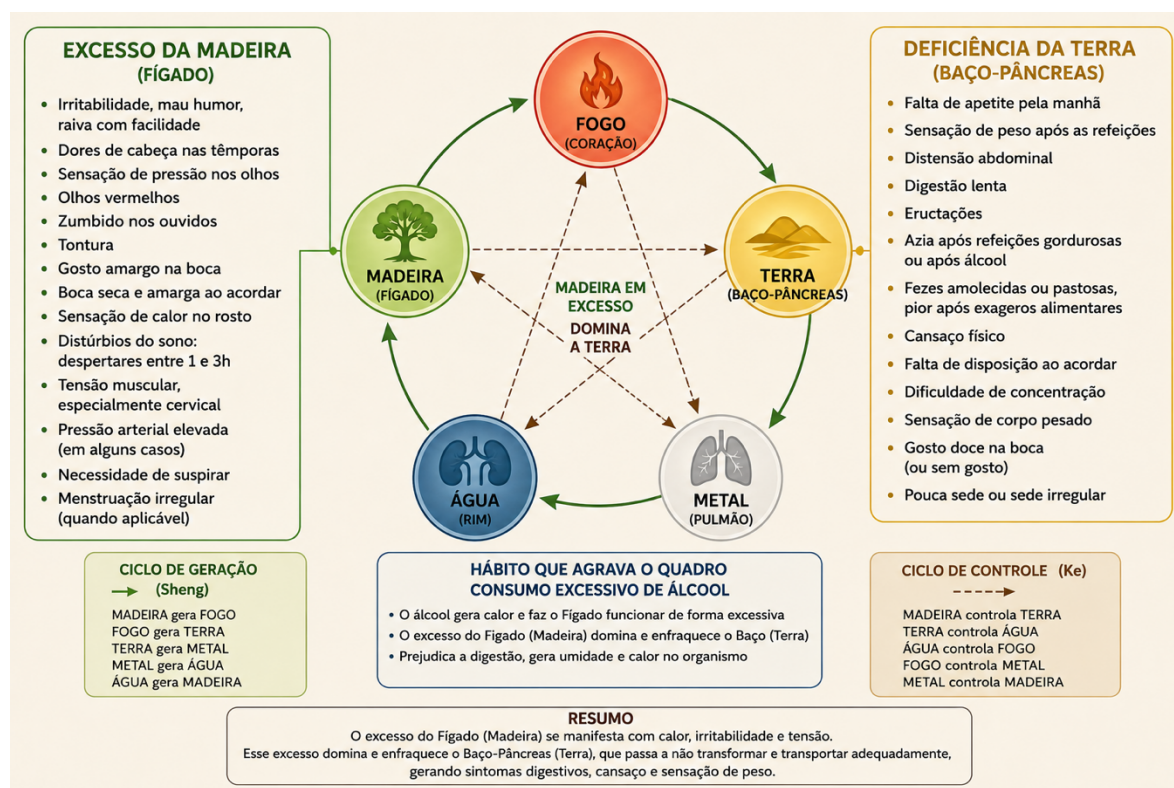
6. A BEBIDA ALCOÓLICA GERALMENTE É PICANTE, TÓXICA E AMARGA. QUAL SERIA O ELEMENTO MAIS PREJUDICADO?

A resposta mais completa seria:

Embora o álcool possa afetar diversos sistemas do organismo, seu consumo excessivo tende a prejudicar principalmente o **elemento Madeira**, representado pelo sistema funcional do **Fígado**. Na Medicina Tradicional Chinesa, o Fígado participa do metabolismo e da circulação harmoniosa das funções energéticas, sendo particularmente sensível aos efeitos do álcool. Sua natureza aquecedora e tóxica favorece o aparecimento de calor interno, manifestado por irritabilidade, cefaleia, olhos avermelhados e gosto amargo na boca.

Além disso, como o sabor **amargo** está relacionado ao **elemento Fogo**, o consumo frequente e excessivo de bebidas alcoólicas também pode repercutir sobre esse elemento, especialmente quando o calor se intensifica. Por sua vez, o sabor **picante** relaciona-se ao **elemento Metal**. Assim, do ponto de vista da teoria dos Cinco Elementos, o álcool pode influenciar diferentes sistemas, mas, neste caso clínico, o comprometimento predominante ocorre no **elemento Madeira**, que passa a exercer uma dominância excessiva sobre o **elemento Terra**, comprometendo as funções digestivas do Baço-Pâncreas.

Figura 2. Diagrama visual de cinco elementos, sobre o diagnóstico do caso clínico 1



Fonte: Imagem gerada por Inteligência Artificial (ChatGPT/OpenAI), 2026.

CASO CLÍNICO 2 HIPOTÉTICO GERADA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (CHATGPT/OPENAI)

Paciente: Maria, 34 anos, professora.

Maria procura atendimento relatando que, há dois dias, começou a apresentar calafrios intensos, aversão ao frio e rigidez na nuca. Conta que participou de uma confraternização ao ar livre que terminou por volta das duas horas da manhã. Como havia dançado bastante, estava com muito calor e transpirando. Ao deixar o local, permaneceu por cerca de trinta minutos aguardando transporte em uma rua bastante ventilada, usando apenas um vestido leve.

Na manhã seguinte acordou sentindo-se "como se tivesse sido atingida por um vento gelado". Desde então apresenta calafrios, dor no corpo, cefaleia occipital, nariz escorrendo com secreção clara, espirros frequentes e sensação de peso na região posterior do pescoço.

Refere que praticamente não sente sede e prefere ingerir bebidas quentes.

Apresenta discreta febre, porém refere sentir muito mais frio do que calor.

Costuma adoecer com facilidade, principalmente no inverno, e relata que "qualquer mudança de tempo já me deixa gripada". Diz sentir-se frequentemente cansada, especialmente ao final do dia.

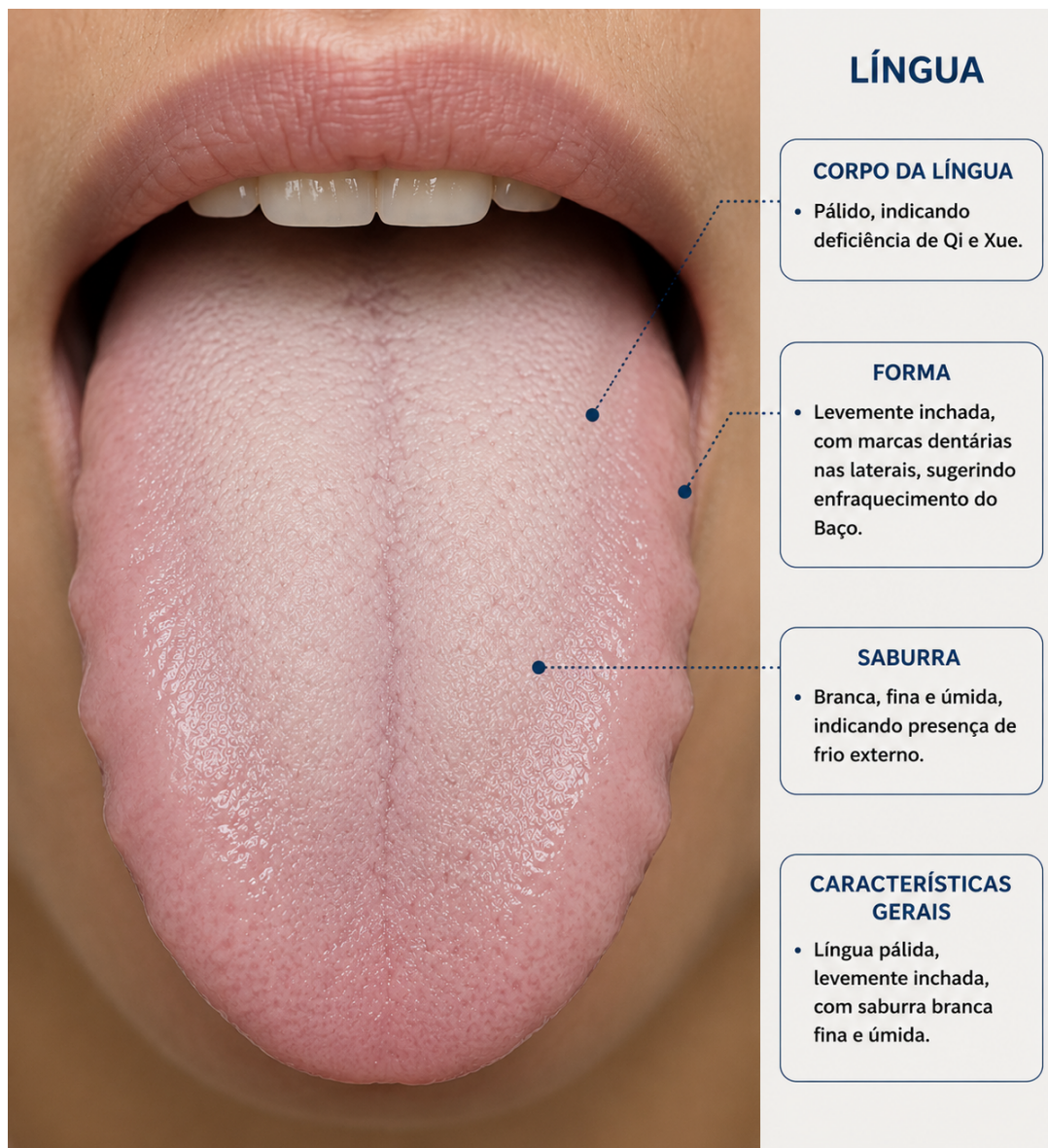
Sua alimentação é irregular devido ao trabalho e frequentemente pula o café da manhã.

Refere menstruação com fluxo escasso, coloração clara e duração curta. Costuma sentir tontura ao levantar rapidamente e percebe que sua pele é naturalmente bastante pálida.

Exame da língua

- Corpo pálido.
- Levemente inchada.
- Saburra branca fina.
- Úmida.

Figura 3. Língua característica de um quadro clínico hipotético de penetração de vento-frio em paciente com deficiência de Qi e Xue.



Fonte: Imagem gerada por Inteligência Artificial (ChatGPT/OpenAI), 2026.

Pulso

- Superficial.
- Levemente tenso.
- Fraco, principalmente nas posições correspondentes ao Pulmão e Baço.

Questões

1. Segundo os Oito Critérios Diagnósticos, o quadro é predominantemente:

- Interno ou externo?
- Frio ou calor?
- Deficiência ou excesso?
- Yin ou Yang?

2. Quais sinais e sintomas justificam cada uma dessas conclusões?

3. Quais sistemas funcionais (Zang-Fu) parecem mais envolvidos?

4. Quais funções desses órgãos parecem estar comprometidas?

5. Pela teoria dos Cinco Elementos, qual elemento parece estar inicialmente mais comprometido?

6. Que fatores predisponentes favoreceram o aparecimento desse quadro?

7. Por que a paciente apresentou esse quadro após sair da festa?

GABARITO

1.Oito Critérios Diagnósticos	Avaliação do caso clínico	Justificativa
Interior × Exterior	Predominantemente Externo	O quadro teve início súbito logo após a exposição ao vento frio da madrugada, caracterizando a penetração de um fator patogênico externo.
Frio × Calor	Predominantemente Frio	Calafrios, aversão ao frio, ausência de sede, secreção nasal clara, preferência por bebidas quentes, língua pálida e saburra branca fina indicam predomínio de frio.
Deficiência × Excesso	Associação entre Deficiência e Excesso	O vento-frio representa um fator patogênico externo (excesso), porém sua penetração foi favorecida pela deficiência prévia do organismo, especialmente da energia defensiva (Wei Qi), além da deficiência de Qi e Xue.
Yin × Yang	Predomínio de Yin	O frio pertence à natureza Yin,

1.Oito Critérios Diagnósticos	Avaliação do caso clínico	Justificativa
		justificando essa classificação. Entretanto, a invasão ainda se encontra na superfície do organismo (camada mais externa, de natureza Yang), antes de penetrar profundamente.

2. Quais sinais e sintomas justificam essas conclusões?

2.Oito Critérios Diagnósticos	Sinais e sintomas que justificam o diagnóstico
Externo	• Início súbito. • Exposição ao vento. • Sintomas respiratórios. • Cefaleia. • Rigidez cervical.
Frio	• Calafrios. • Secreção nasal clara. • Ausência de sede. • Melhora com calor. • Língua pálida. • Saburra branca fina.
Deficiência	• Cansaço frequente. • Adoece facilmente. • Pele pálida. • Fluxo menstrual escasso. • Tontura. • Pulso fraco.
Excesso	• Presença de fator patogênico externo (vento-frio). • Rigidez cervical. • Dor no corpo. • Cefaleia.

3. Quais Zang-Fu parecem envolvidos?

Principalmente:

- Pulmão
- Baço

Secundariamente: sistema funcional relacionado ao Sangue, pela história menstrual.

4. Quais funções dos zang fu parecem comprometidas?

Pulmão	Baço
• proteger a superfície corporal; • controlar abertura e fechamento dos poros; • difundir a energia defensiva.	• produzir energia a partir dos alimentos; • contribuir para formação do Sangue; • nutrir o organismo.

5. Segundo os Cinco Elementos

O elemento **Metal** parece inicialmente mais comprometido.

Como o Pulmão pertence ao Metal e participa da circulação da energia defensiva, sua menor eficiência favoreceu a penetração do vento-frio.

Também há comprometimento da **Terra**, pois a deficiência funcional do Baço reduz a produção de energia e sangue, deixando o organismo menos resistente.

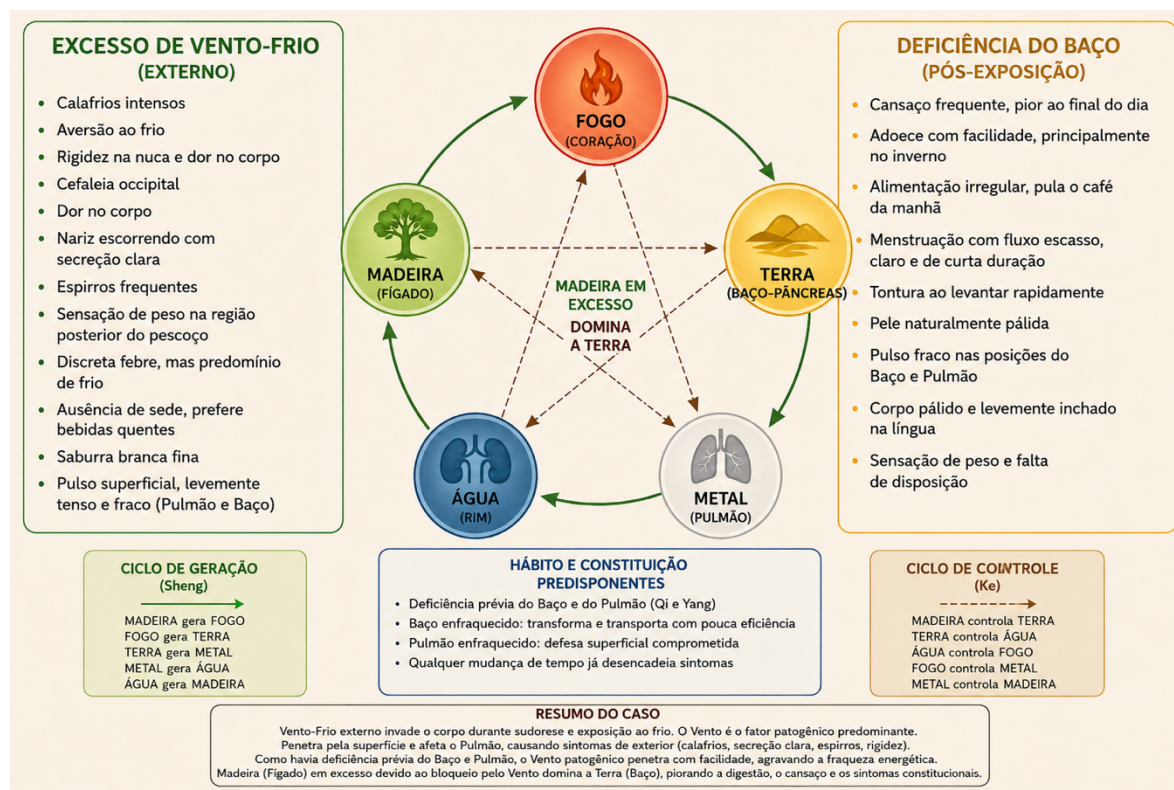
6. Fatores predisponentes

- alimentação irregular;
- fadiga;
- deficiência energética prévia;
- produção insuficiente de Sangue;
- exposição prolongada ao vento frio;
- transpiração intensa antes da exposição.

7. Por que ela adoeceu após sair da festa?

Porque já apresentava uma redução da capacidade funcional do organismo, especialmente na produção de energia e de Sangue, além de uma menor eficiência da energia defensiva. Ao sair da festa, estava com os poros abertos devido ao calor e à transpiração. A exposição ao vento frio da madrugada facilitou a penetração do fator climático externo, desencadeando rapidamente os sintomas.

Figura 4. Diagrama visual de cinco elementos, sobre o diagnóstico do caso clínico 2



Fonte: Imagem gerada por Inteligência Artificial (ChatGPT/OpenAI), 2026.

Este material foi produzido por Leonice F. S. Kurebayashi com apoio da inteligência artificial ChatGPT (OpenAI), utilizada como ferramenta de auxílio na organização de conteúdos, revisão textual e desenvolvimento de ilustrações. Todo o conteúdo técnico, a seleção dos conceitos e a revisão científica são de responsabilidade da autora.